

NOTA Técnica

O AGLOMERADO METROPOLITANO DE BRASÍLIA NOS INDICADORES DO IBGE

Brasília-DF, julho de 2018

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão


Governo do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Rodrigo Rollemberg
Governador

Renato Santana
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**
Renato Jorge Brown Ribeiro
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN
Lucio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Martinho Bezerra de Paiva
Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Ana Maria Nogales Vasconcelos
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

TÉCNICO RESPONSÁVEL

Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais - DEURA/Codeplan

Gerência de Estudos Urbanos - GEURB/DEURA/Codeplan

- Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Revisão e copidesque

Nilva Rios

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

RESUMO EXECUTIVO

- O **aglomerado metropolitano de Brasília**¹ apresenta diferentes posicionamentos nos indicadores urbanos e demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- No estudo **Áreas Urbanizadas do Brasil 2015** (IBGE, 2017), Brasília, equiparada a município e considerada na totalidade do Distrito Federal, aparece como a terceira área mais urbanizada do país, atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro.
- Em outra parte do mesmo estudo, quando são consideradas as manchas urbanas dos arranjos populacionais, o Arranjo Populacional de Brasília posiciona-se no 4º lugar, após os arranjos populacionais de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- Nas **Estimativas Populacionais Municipais para 2017** do IBGE, Brasília, equiparada a município, aparece como a terceira cidade mais populosa do Brasil.
- Quando considerado o Arranjo Populacional de Brasília, a sua população é a 7ª maior entre os arranjos populacionais definidos pelo IBGE (IBGE, 2016).
- Quando são consideradas as **Regiões Metropolitanas** brasileiras, legalmente definidas, o Arranjo Populacional de Brasília tem a 8ª maior concentração populacional.
- No estudo "**Regiões de Influência das Cidades - REGIC 2007**" do IBGE, Brasília foi posicionada na categoria de metrópole nacional e se equipara a São Paulo e Rio de Janeiro quanto à abrangência da sua rede urbana de influências.
- Em análise adicional, verificou-se, contudo, que o aglomerado urbano de Brasília apresenta um grande potencial de crescimento urbano em função de sua morfologia urbana dispersa e pouco adensada, combinada com um crescimento populacional ainda forte, embora com tendência a redução nos próximos anos, e sua condição de capital federal.

¹ Adotou-se a denominação genérica "**Aglomerado Metropolitano de Brasília**" por haver divergências entre as delimitações do Arranjo Populacional de Brasília, definido pelo IBGE, a Área Metropolitana de Brasília (AMB), definida pela Nota Técnica nº 1/2014 da Codeplan e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), criada pela Lei Complementar nº 94/1998 e alterada pela Lei Complementar nº 163 de 14/06/2018.

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. ÁREAS URBANIZADAS.....	6
3. ESTIMATIVAS POPULACIONAIS	10
4. POTENCIAL DE CRESCIMENTO URBANO.....	11
5. CONCLUSÕES.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

Nas publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Brasília tem aparecido em destaque, como uma das principais aglomerações urbanas do país, seja quanto ao seu contingente populacional, área de influência ou área urbanizada, como em recente relatório, divulgado em junho de 2018.

O objetivo desta Nota Técnica é esclarecer o posicionamento do aglomerado metropolitano de Brasília quanto a esses diferentes indicadores geográficos, identificando e comparando os dados populacionais e de áreas urbanizadas calculados pelo IBGE. Adicionalmente, se analise brevemente o potencial de crescimento urbano do aglomerado metropolitano de Brasília, de acordo com os indicadores apresentados em diversas publicações recentes da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e da Secretaria de Gestão do Território e Habitação (Segeth) que o confirmam.

2. ÁREAS URBANIZADAS

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou em junho de 2018 a segunda parte do relatório [Áreas Urbanizadas do Brasil 2015](#) (IBGE, 2017), que mapeou as manchas urbanas das maiores cidades brasileiras. O estudo aponta Brasília, equiparada a município e considerada na totalidade do Distrito Federal (DF), como a terceira área mais urbanizada do país, atrás somente de São Paulo e Rio de Janeiro. A área urbanizada do Distrito Federal em 2015, calculada pelo IBGE, foi de 509,05 Km², não muito acima do DF estava a do Rio de Janeiro, com 585,45 Km², e, destacada das demais, a de São Paulo, com 897,78 Km² (Quadro 1).

Quadro 1 - Os 12 municípios com maiores áreas urbanizadas do país em 2015/IBGE

Áreas das manchas urbanizadas nos municípios que compõem Concentrações Urbanas acima de 100 000 habitantes, segundo a classificação de densidade					
Municípios	Área				
	km ²			Percentual (%)	
	Total	Densa	Pouco Densa	Densa	Pouco Densa
Total	19992,33	17981,69	2010,68	89,94	10,06
São Paulo (SP)	897,78	882,36	15,42	98,28	1,72
Rio de Janeiro (RJ)	585,45	574,34	11,11	98,1	1,9
Brasília (DF)	509,05	475,32	33,73	93,37	6,63
Curitiba (PR)	309,45	304,46	4,99	98,39	1,61
Goiânia (GO)	283,1	265,97	17,13	93,95	6,05
Belo Horizonte (MG)	268,23	266,65	1,58	99,41	0,59
Fortaleza (CE)	246,39	244,62	1,77	99,28	0,72
Manaus (AM)	241,27	231,48	9,79	95,94	4,06
Campinas (SP)	240,05	226,46	13,59	94,34	5,66
Campo Grande (MS)	193,44	176,7	16,74	91,35	8,65
Porto Alegre (RS)	189,89	185,08	4,81	97,47	2,53
Salvador (BA)	181,64	179,89	1,75	99,04	0,96

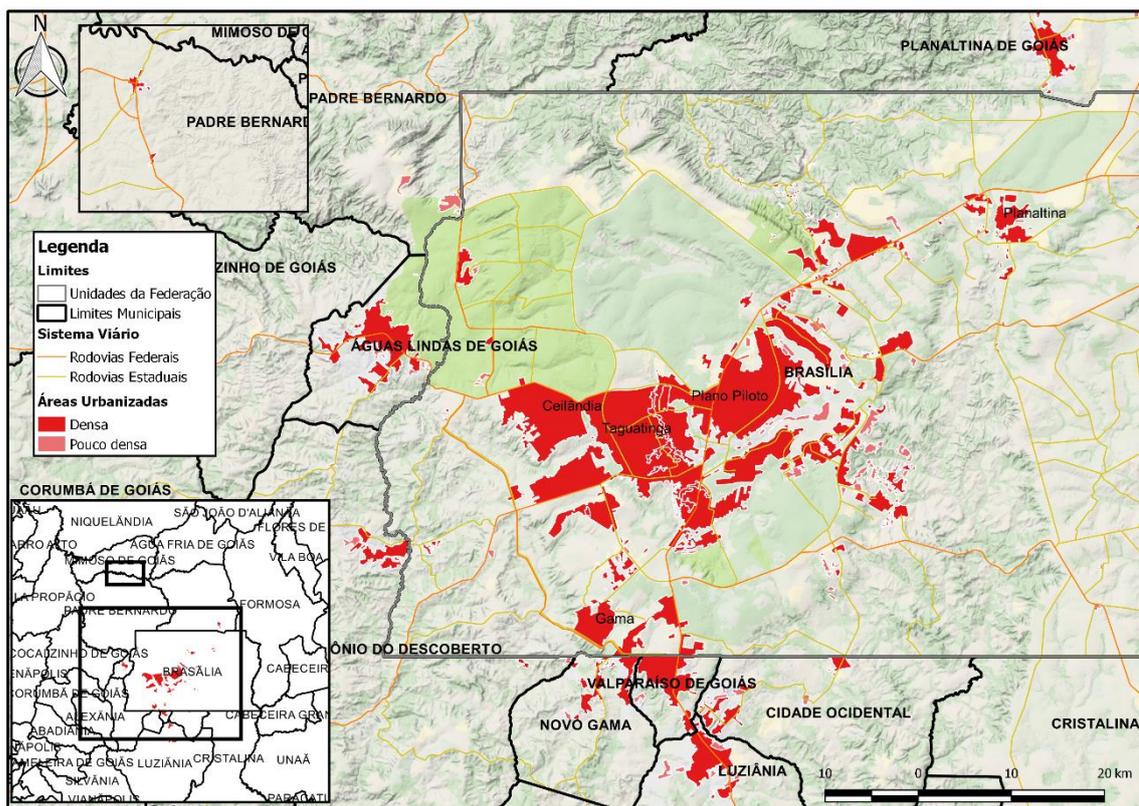
Fonte: IBGE, 2017

Parece estranho que Brasília, com uma mancha urbana dispersa e fragmentada, possa ter uma superfície urbanizada pouco menor do que a do Rio de Janeiro e maior do que as de Belo Horizonte, Salvador ou Porto Alegre, por exemplo. Contudo, outra parte do mesmo estudo pode esclarecer melhor isto. Nela, foram calculadas também as manchas urbanas dos chamados Arranjos Populacionais, objeto de outro estudo do IBGE, de 2016, que identificou e delimitou as principais aglomerações populacionais brasileiras com base em critérios “que privilegiaram a integração entre os municípios²” (IBGE, 2016).

² Os critérios de integração considerados pelo IBGE foram: 1) “índice de intensidade relativa dos movimentos pendulares para trabalho e estudo, para cada município, onde a intensidade deve ser igual ou superior a 0,25, denominado índice de integração ou um valor de intensidade absoluta dos movimentos pendulares para trabalho e estudo, entre dois municípios, igual ou superior a 10.000 pessoas”; 2) “contiguidade das manchas urbanizadas quando a distância entre as bordas das manchas urbanizadas principais de dois municípios é de até 3 km” (IBGE, 2016).

O **Arranjo Populacional de Brasília** foi definido pelo IBGE como a aglomeração urbana formada pelo Distrito Federal e 10 municípios goianos: Águas Lindas, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso (Figura 1). Essa delimitação coincide em parte com a assim denominada **Área Metropolitana de Brasília (AMB)**,³ definida pela Nota Técnica nº 1/2014 da Codeplan e constituída pelo Distrito Federal e 12 municípios goianos (Figura 2). Contudo, não consta na AMB o município de Mimoso de Goiás, incluído pelo IBGE no Arranjo Populacional de Brasília, mas são considerados na AMB os municípios de Formosa, Alexânia e Cristalina, não incluídos pelo IBGE.

Figura 1 - Áreas Urbanizadas do Arranjo Populacional de Brasília - IBGE

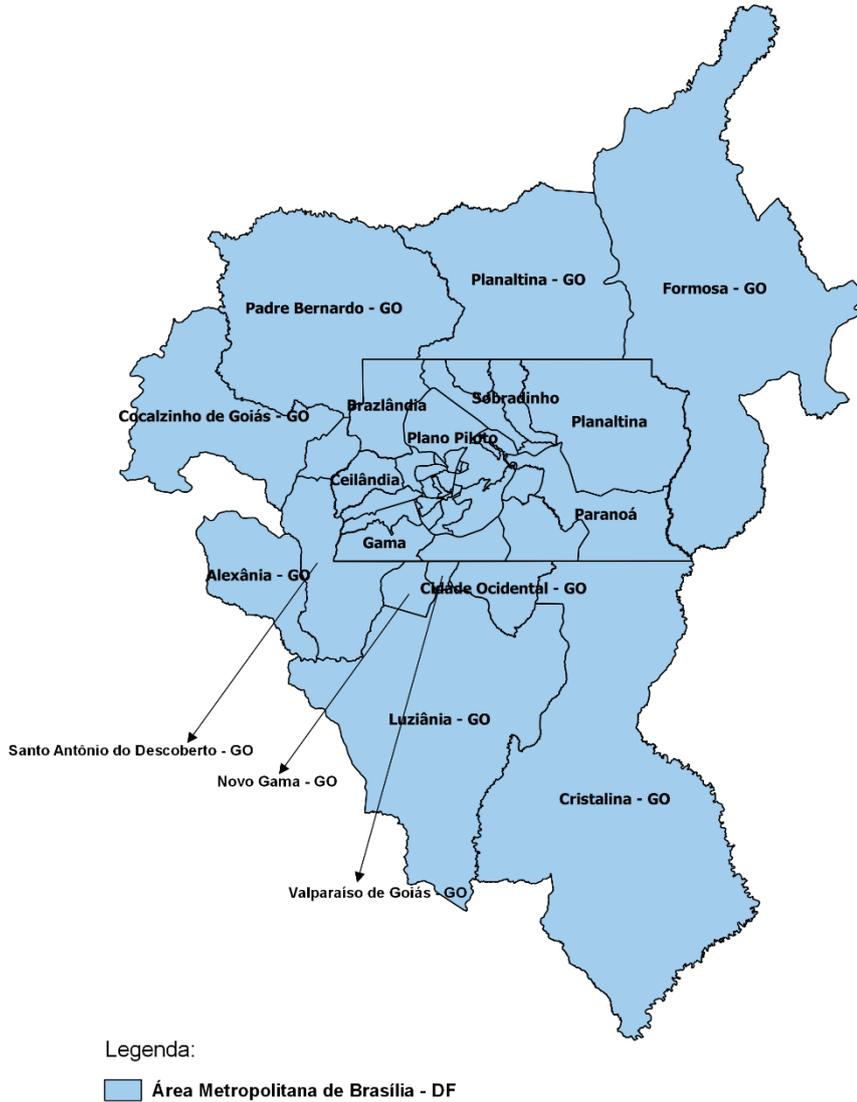


Fonte: Limites - Malha Federal IBGE/2016, Malha Municipal IBGE/2016. Sistema Viário - Rodovias Federais e Estaduais DNIT/2018. Áreas Urbanizadas IBGE/2015. Fundo - Google Terrain. Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2018.

Fonte: Elaboração da DEURA/Codeplan, com base em IBGE, 2017

³ A Área Metropolitana de Brasília (AMB) foi definida em função do reconhecimento da dinâmica metropolitana existente entre o Distrito Federal e os municípios goianos adjacentes e do impedimento legal para a criação de uma Região Metropolitana de Brasília, por envolver duas Unidades da Federação.

Figura 2 - Delimitação da Área Metropolitana de Brasília (AMB) - Codeplan



Malha Municipal IBGE/2016.
Mapa temático elaborado pela DEURA/CODEPLAN, 2018.

Fonte: Elaborado pela DEURA/Codeplan, baseado em CODEPLAN, 2014

A classificação das áreas urbanizadas dos Arranjos Populacionais tem São Paulo em 1º lugar, com 2.016,20 Km² e na sequência Rio de Janeiro, com 1.505,55 Km², Belo Horizonte, com 786,59 Km² e Brasília, com 680,14 Km². Nota-se que neste novo cálculo, que considera as aglomerações metropolitanas e não somente a mancha urbana municipal, Brasília perde o 3º lugar para Belo Horizonte. Mas ainda está à frente das aglomerações de Porto Alegre, Curitiba e Goiânia, que aparecem na sequência (Quadro 2).

Quadro 2 - Os 15 Arranjos Populacionais com maiores áreas urbanizadas do país em 2015/IBGE

Concentrações urbanas com população maior que 300.000 hab e municípios de Boa Vista (RR) e Palmas(TO)	Área				
	km ²			Percentual (%)	
	Total	Densa	Pouco densa	Densa	Pouco densa
Total	15167,40	13927,22	1240,18	91,82	8,18
São Paulo/SP	2016,20	1879,52	136,68	93,22	6,78
Rio de Janeiro/RJ	1505,55	1432,83	72,72	95,17	4,83
Belo Horizonte/MG	786,59	654,59	132,00	83,22	16,78
Brasília/DF	680,14	626,50	53,63	92,11	7,89
Porto Alegre/RS	675,93	626,22	49,71	92,65	7,35
Curitiba/PR	581,22	551,65	29,57	94,91	5,09
Goiânia/GO	538,09	479,05	59,04	89,03	10,97
Campinas/SP	474,38	439,23	35,15	92,59	7,41
Fortaleza/CE	397,05	366,69	30,36	92,35	7,65
Recife/PE	389,79	362,16	27,63	92,91	7,09
Salvador/BA	348,77	340,70	8,08	97,68	2,32
São José dos Campos/SP	290,82	257,66	33,16	88,60	11,40
Vitória/ES	245,60	229,19	16,41	93,32	6,68
Manaus/AM	241,26	231,48	9,79	95,94	4,06
Belém/PA	229,91	218,28	11,63	94,94	5,06

Fonte: IBGE, 2017

3. ESTIMATIVAS POPULACIONAIS

Nas estimativas populacionais municipais para 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Brasília, ou seja, o Distrito Federal, aparece como a terceira cidade mais populosa do Brasil, com 3.039.444 habitantes, superando Salvador, com 2.953.986 habitantes. Nas estimativas para 2015, ano de referência para o estudo das áreas urbanizadas, Brasília tinha 2.914.830⁴ habitantes e Salvador 2.921.087 habitantes. No Arranjo Populacional de Brasília, a população total calculada pelo IBGE, com base no Censo 2010, foi de 3.380.644 habitantes. Para o ano de 2015, tomando como base as estimativas do IBGE, a população do Arranjo Populacional de Brasília seria de 3.702.261,⁵ a 7ª maior entre os arranjos populacionais definidos pelo IBGE (IBGE, 2016).

Entretanto, quando posicionada entre as regiões metropolitanas brasileiras, legalmente definidas, o Arranjo Populacional de Brasília tem a 8ª maior concentração populacional, conforme Quadro 3, a seguir. Preferiu-se adotar o Arranjo Populacional de Brasília como o equivalente à região metropolitana e não a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), em função de que ele representaria melhor as integrações metropolitanas de Brasília do que a RIDE. Outra razão é a alteração que ampliou a RIDE, aprovada pela Lei Complementar nº 163 de 14/06/2018, e ainda não adotada oficialmente nos estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quadro 3 - Maiores concentrações populacionais em Regiões Metropolitanas

Ordem	Região Metropolitana (RM)	População em 2015 (IBGE)
1º	RM de São Paulo	21.090.791
2º	RM de Rio de Janeiro	12.280.703
3º	RM de Belo Horizonte	5.829.921
4º	RM de Porto Alegre	4.258.926
5º	RM de Fortaleza	3.985.295
6º	RM de Salvador	3.953.288
7º	RM de Recife	3.914.317
8º	Arranjo Populacional de Brasília (IBGE)	3.702.261

Fonte: IBGE, 2015b

⁴ A revisão das projeções populacionais para 2015 da Codeplan apresenta uma população menor, de 2.830.000 habitantes

⁵ Cálculo tomando como base os valores das estimativas populacionais por município para 2015 do IBGE.

4. POTENCIAL DE CRESCIMENTO URBANO

Por suas características peculiares, o aglomerado metropolitano de Brasília talvez seja um dos que reúne maior potencial de crescimento urbano no país nos próximos anos.

A morfologia urbana difusa e fragmentada ainda permite a ocupação nos espaços intersticiais entre os núcleos, intensificando a conurbação e ao mesmo tempo a continuidade da expansão horizontalizada da mancha. Por outro lado, a baixa densidade urbana média propicia o adensamento dos núcleos consolidados.

A taxa de crescimento populacional estimada pelo IBGE se mantém como uma das mais altas entre as maiores concentrações urbanas do país, mesmo com tendência de queda progressiva.

No estudo "Regiões de Influência das Cidades - REGIC 2007" do IBGE, Brasília foi posicionada na categoria de metrópole nacional e se equipara a São Paulo e Rio de Janeiro quanto à abrangência da sua rede urbana de influências.

Essas constatações são corroboradas pelos seguintes indicadores:

- 1) O **estudo de Ojima** (2007) aponta Brasília como o aglomerado urbano mais fragmentado entre as 37 principais aglomerações urbanas brasileiras analisadas por esse autor.
- 2) O estudo "**Indicadores de Qualidade e Sustentabilidade Territorial**" (Codeplan/Segeth, 2018), desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 001/2016, firmado entre a Segeth e a Codeplan, usando a mesma metodologia de Ojima (2007) indica uma redução do índice de fragmentação no Distrito Federal entre 1960 e 2015, mas detecta uma nova tendência à fragmentação a partir de 1988 com o surgimento de novos parcelamentos afastados da mancha urbana consolidada.
- 3) No estudo "**Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil**", o Arranjo Populacional de Brasília tem 45,5% de contiguidade da mancha urbanizada, um dos menores percentuais entre as maiores concentrações urbanas do país.
- 4) O estudo "**Densidades Urbanas nas Regiões Administrativas do Distrito Federal**" (Codeplan, 2017) demonstra que no Distrito Federal as densidades das regiões administrativas variam de 1,08 habitantes/hectare a 142,27 habitantes/hectare com uma média de 47,29 hab./ha, o que permitiria, teoricamente, adensamentos em áreas servidas por infraestrutura, pouco compactas e verticalizadas.
- 5) A taxa de crescimento populacional do Distrito Federal/Brasília entre 2014 e 2015, estimada pelo estudo do IBGE **Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2015** (IBGE,2015b), foi de 2,19%, a maior entre as capitais mais populosas do país.

- 6) Estudo da Codeplan, em 2018, sobre **Perspectivas Demográficas - 2015 a 2025**⁶ projetou um crescimento populacional para o Distrito Federal menor do que o estimado pelo IBGE, mas ainda positivo e superior ao das demais grandes concentrações urbanas do país. Para o ano de 2015, a população projetada, com base na população censitária de 2010, foi de 2.830.000 habitantes com uma taxa de crescimento de 1,63% ao ano. Para o período de 2015 a 2020, a estimativa populacional seria de 3.030.000 habitantes, com taxa de 1,34% ao ano e para o período de 2020 a 2025, 3.190.000 habitantes com taxa de 1,11% ao ano. Infere-se que a redução da taxa de crescimento deve-se ao arrefecimento das correntes migratórias para o Distrito Federal.
- 7) A área que compõe a **Região de Influência de Brasília** abrangia, em 2007, 04 capitais regionais, 10 centros sub-regionais, 44 centros de zona e 298 municípios, que correspondia a uma superfície total de 1.760.734 Km² e uma população de 9.680.621 habitantes. A rede urbana de influência de Brasília abrange municípios situados em Goiás, noroeste de Minas e oeste da Bahia e comanda, em conjunto com São Paulo, as redes de Cuiabá e Porto Velho, o que amplia em muito a sua área, que assim atinge Mato Grosso, Rondônia, Acre e até pequena parcela do Amazonas (IBGE, 2008).

⁶ Estudo ainda não publicado até a data de elaboração desta Nota Técnica.

5. CONCLUSÕES

Percebe-se, portanto, que a posição de Brasília se altera dependendo do **indicador analisado** (área urbanizada ou concentração populacional) e a **delimitação geográfica** considerada (município, arranjo populacional ou região metropolitana).

Quando considerada como equiparada a município e delimitada por seu quadrilátero, Brasília alcança uma posição mais destacada entre as **áreas urbanizadas e municípios mais populosos do país**, posicionando-se na 3ª colocação entre os municípios brasileiros em ambos os indicadores. Quando considerado somente o indicador “área urbanizada” na condição de aglomerado metropolitano, Brasília posiciona-se na 4ª colocação entre os arranjos populacionais definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas no indicador de população cai para 7ª posição entre os arranjos populacionais do IBGE e para a 8ª posição entre regiões metropolitanas, considerando a delimitação do Arranjo Populacional de Brasília e não a da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

Contudo, há razões para se pensar que o aglomerado urbano de Brasília reúne um grande potencial de crescimento urbano em função de sua morfologia urbana dispersa e pouco adensada, combinada com um crescimento populacional ainda forte, embora com tendência a redução nos próximos anos.

Como capital federal, Brasília mantém-se como um polo dinâmico, motivado pelo motor da administração pública e irradiador de desenvolvimento para a sua área metropolitana. Mesmo desigual e ameaçado pela crise fiscal do Estado, esse desenvolvimento tende a permanecer positivo em vetores de crescimento urbano como os da BR-040 e BR-060 (Eixo Brasília-Anápolis), fazendo com que o aglomerado metropolitano de Brasília tenda a ter importância crescente entre as concentrações urbanas brasileiras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CODEPLAN. **Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (Área Metropolitana de Brasília)**. Governo do Distrito Federal (GDF). Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan. Brasília. 2014.

Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-N%C2%BA-01-2014-Delimita%C3%A7%C3%A3o-do-Espa%C3%A7o-Metropolitano-de-Bras%C3%ADlia-%C3%81rea-Metropolitanda-de-Bras%C3%ADlia.pdf>

CODEPLAN/JATOBÁ, Sérgio Ulisses. **Densidades Urbanas nas Regiões Administrativas do Distrito Federal**. Texto para Discussão - nº 22/Codeplan. Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan. Brasília. DF. 2017.

Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/TD_22_Densidades_Urbanas_nas_Regi%C3%B5es_Administrativas_DF.pdf

CODEPLAN. Distrito Federal: **Perspectivas Demográficas, Educacionais e de Saúde**. Diretoria de Estudos e Políticas Sociais - DIPOS. Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan. Brasília. 2018.

CODEPLAN/SEGETH. **Relatório de resultados “Indicadores de Qualidade e Sustentabilidade Territorial”**. Governo do Distrito Federal - GDF. Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan. Secretaria de Gestão do Território e Habitação - Segeth. Brasília. 2018.

Disponível em: http://www.observatorioterritorial.segeth.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/relatorio_geral-novo.pdf

JATOBÁ, Sérgio Ulisses. Crescimento urbano na metrópole de Brasília: potencial e limitações in PAVIANI *et al.* (org.). **Brasília 50 anos, da capital a metrópole**, organizado. Brasília: Editora UnB. 2010.

IBGE. **Áreas Urbanizadas do Brasil**: 2015. IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: 2017.

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/areas_urbanizadas. Acessado em: jul/2017.

IBGE. **Arranjos populacionais e concentrações urbanas do Brasil**. 2. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. 167

Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/geografia_urbana/arranjos_populacionais/default.shtm. Acesso em: jul/2017.

IBGE. **Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2015**. IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Rio de Janeiro: 2015a.

Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2015/estimativa_dou_2015_20150915.pdf. Acessado em: jul/2017.

IBGE. **Estimativas da população residente no Brasil e Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2015/Apoio para Release**. IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Rio de Janeiro: 2015b.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/2dd441a648f31b84b1036a708e215130.pdf. Acessado em: jul/2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de Influência das Cidades - REGIC 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

OJIMA, Ricardo. **Dimensões da urbanização dispersa e proposta metodológica para estudos comparativos: uma abordagem socioespacial em aglomerações urbanas brasileiras.** Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 277-300, jul-dez/2007.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br